

CEFALEIA SÚBITA NA EMERGÊNCIA: SINAIS DE ALARME E ABORDAGEM DIAGNÓSTICA INICIAL

Ana Laura Buzzo Polsaque Alves¹, Caroline Marinho Colonelli Carlos¹, Julia Bueno Pereira Afonso¹, Juliana Hissami Koshita¹

¹Centro Universitário de Maringá (Unicesumar), Maringá – PR (analaaurapolsaquealves@gmail.com)

Introdução: As cefaleias estão entre os distúrbios mais prevalentes que afetam o sistema nervoso, com uma prevalência global estimada em aproximadamente 40% entre adultos, sendo a sétima queixa principal mais comum no departamento de emergência (DE). A Classificação Internacional de Transtornos de Cefaleia (ICHD) identifica cefaleias primárias (enxaqueca, tipo tensional - maioria dos diagnósticos) e cefaleias secundárias, aquelas decorrentes de uma extensão da doença (trauma, infecção ou malignidade). Ademais, os distúrbios de dores de cabeça podem indicar doenças potencialmente fatais, destacando-se a hemorragia subaracnóidea, trombose venosa cerebral, meningite, entre outras. Para identificar e tratar tais distúrbios, “bandeiras vermelhas” relacionadas a cefaleias podem indicar a necessidade de intervenção clínica, em que o reconhecimento dessas pelos pacientes torna-se crucial. Dessa forma, os sinais de alerta incluem início súbito, alta intensidade de dor, mudança de padrão de cefaleia pré-existente, sinais neurológicos focais ou convulsões, sinais sistêmicos e precipitação por atividade física. O conceito de green flags também é introduzido, incluindo cefaleia presente desde a infância, relação temporal com ciclo menstrual e dias livres de cefaleia. **Objetivo:** Analisar os principais sinais de alarme associados à cefaleia súbita e a conduta inicial recomendada na emergência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na base de dados MEDLINE, relacionado à descritores de cefaleia súbita e sinais de alarme na emergência, como: “cefaleia súbita na emergência”, “sinais de alarme na cefaleia” e “abordagem da cefaleia aguda no pronto-socorro”, com inclusão de artigos publicados entre 2019 e 2025. **Resultados:** Os estudos demonstram que uma anamnese e um exame físico detalhados podem distinguir entre características chaves de cefaleias primárias benignas e sintomas preocupantes, orientando a necessidade de investigação imediata. Diante desse cenário, a abordagem inicial deve priorizar a estratificação de risco e a estabilização clínica do paciente, seguidas da solicitação precoce de exames complementares, principalmente neuroimagem e, quando indicado, análise do líquido. **Conclusões:** A cefaleia súbita deve ser considerada de origem secundária até exclusão de causas graves. Bandeiras vermelhas direcionam uma investigação imediata, sendo a tomografia de crânio o exame inicial de escolha, complementada por punção lombar e estudos vasculares conforme a suspeita clínica. Por outro lado, a identificação de “green flags” pode sugerir cefaleia primária e auxiliar na estratificação de risco, evitando exames desnecessários. Dessa forma, a avaliação clínica sistematizada associada ao uso racional de métodos diagnósticos é fundamental para reduzir a morbimortalidade e otimizar a abordagem nas emergências e prevenir desfechos neurológicos graves.

Palavras-chave: Cefaleia secundária. Avaliação neurológica. Diagnóstico diferencial.

Área temática: Emergências neurológicas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

RAAM, Ryan; TABATABAI, Ramin R. **Headache in the emergency department:** avoiding misdiagnosis of dangerous secondary causes, an update. *Emergency Medicine Clinics of North America*, v. 39, n. 1, p. 67–85, 2021. DOI: 10.1016/j.emc.2020.09.004.

WALTON, Matthew; HODGSON, Robert; EASTWOOD, Alison; HARDEN, Melissa; STOREY, James; HASSAN, Taj; RANDALL, Marc Stuart; HASSAN, Abu; WILLIAMS, John; WADE, Ros. **Management of patients presenting to the emergency department with sudden onset severe headache:** systematic review of diagnostic accuracy studies. *Emergency Medicine Journal*, London, v. 39, p. 818–825, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35361627/>. Acesso em: 2 fev. 2026.

WIJERATNE, Tissa; WIJERATNE, Chanith; KORAJKIC, Nadja; BIRD, Stefanie; SALES, Carmela; RIEDERER, Franz. **Secondary headaches:** red and green flags and their significance for diagnostics. *eNeurologicalSci*, v. 32, p. 100473, 2023. DOI: 10.1016/j.ensci.2023.100473.